

Intensa atividade nas comissões

As comissões do Senado iniciam uma semana de intensa atividade. Hoje, às 10h30, as três comissões que investigam o caso Sivam reúnem-se para ouvir o brigadeiro Ivan Frota. Amanhã, o projeto de Lei de Patentes estará em exame na Comissão de Assuntos Econômicos. Também amanhã reúnem-se conjuntamente as Comissões de Justiça e de Educação para analisar o projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que introduzirá mudanças profundas na área. Na quinta-feira, reúne-se a Comissão Especial que analisa o projeto do Código de Trânsito Brasileiro, que vai alterar toda a legislação referente ao assunto. **Página 3**

Criação de municípios pode ficar mais difícil

Primeira emenda de Bernardo Cabral à Constituição prevê a realização de estudo técnico minucioso antes de plebiscito

Nenhum município poderá ser criado sem que uma comissão técnica faça antes um estudo minucioso sobre a sua necessidade. A determinação está prevista na primeira emenda à Constituição apresentada pelo senador Bernardo Cabral (AM), que foi relator-geral da Constituinte de 88. Exatamente por essa condição, Cabral tem evitado apresentar propostas tendentes a mudar a Carta, mas ontem ele disse que não poderia mais se calar ante os "crescentes abusos na criação de municípios".



Por ter sido relator da Constituinte, Cabral tem evitado emendas

A emenda, que agora será analisada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, estabelece que a comissão deverá ser constituída de pessoas de reputação inatacada e de

grande conhecimento nas áreas de direito, economia e engenharia. Só após esse parecer é que se poderá convocar plebiscito para decidir pela divisão ou não do município. **Página 3**

NESTA EDIÇÃO

Quintanilha: Tocantins vence dificuldades

Página 3

Indicação de 6 embaixadores será votada hoje

O Senado examina hoje a indicação de seis embaixadores e o projeto que autoriza a Prefeitura de São Paulo a emitir letras financeiras. **Página 2**

Senadores debatem plano para o Nordeste

O senador Epitácio Cafeteira (PPB-MA) conclamou ontem os 45 senadores do Norte e do Nordeste a lutarem por projetos de desenvolvimento econômico dessas regiões. Cafeteira constatou que o Mercosul está redirecionando o crescimento industrial para os estados do Sul, em detrimento do Norte e do Nordeste.

Já o senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB)

informou que até o final desta semana a bancada de senadores do Nordeste concluirá sua proposta de política de desenvolvimento econômico para a região, devendo encaminhar o documento ao governo. Os senadores vêm debatendo o tema depois que estudo da Fundação Getúlio Vargas comprovou em pesquisa uma tendência de reconcentração industrial no Sul e no Sudeste. **Página 4**

Lobão defende pólos agrícolas em todo o país

Se cada estado estimulasse com investimentos públicos e privados a criação de um núcleo agrícola de 50 mil hectares, seriam assentadas 3,3 milhões de famílias e gerados 18 milhões de empregos diretos e indiretos na agricultura e em outros setores da economia. Os dados foram citados pelo senador Edison Lobão (PFL-MA), ao defender proposta nesse sentido apresentada por um engenheiro do Maranhão.

Página 4

Nabor destaca meio século de nova ordem

Temário da 50ª Sessão da Assembleia Geral da ONU é abordado por senador, ao fazer um relato da missão de observador parlamentar junto à conferência

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) fez ontem um relato da missão de observação parlamentar que acompanhou no mês passado os trabalhos da 50ª Sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas. Lembrando que é uma atribuição constitucional do Senado participar da política externa do país, o senador destacou que o mundo está festejando meio século de nova ordem global, fruto da vitória dos Aliados contra as forças nazi-fascistas que o ameaçaram.

Nabor disse que foi com a consciência dessa responsabilidade que integrou a missão, junto com os senadores Humberto Lucena (PMDB-PB), Lucídio Portella (PPB-PI) e Hugo Napoleão (PFL-PI). Na opinião de Nabor Júnior, os assuntos tratados pela ONU ajudam na compreensão de objetivos como o controle da migração de capitais entre as nações, o fortalecimento do papel e dos direitos da mulher nas sociedades, o uso racional dos recursos marinhos e o desen-

volvimento sustentável - "particularmente tão caro aos brasileiros que procuram viver e progredir na Amazônia".

Conforme o senador, as grandes causas institucionais da humanidade, nesta virada de século, fizeram-se presentes no temário da assembleia das Nações Unidas, "dentro do novo contexto decorrente da falência

da chamada cortina de ferro". Ele disse que os próprios diplomatas brasileiros destacaram a ostensiva tensão entre os países do Ocidente e uma ala do Movimento Não-Alinhado, embora possa ser notada a preservação de áreas propícias às articulações positivas em favor do desarmamento e da não-proliferação de armas nucleares.



Nabor Júnior

Senado vota indicação de seis embaixadores

O Senado realiza hoje sua primeira sessão deliberativa do período de convocação extraordinária. Constam da ordem do dia mensagens do presidente da República indicando seis diplomatas para a função de embaixador do Brasil, e ainda projeto de resolução que autoriza a prefeitura de São Paulo a emitir Letras Financeiras do Tesouro do Município

Em votação secreta, os senadores decidirão sobre as indicações dos diplomatas Raphael Valentino Sobrinho para a República do

Panamá, José Jerônimo Moscardó de Souza para a Romênia, Hélder Martins de Moraes para a Libéria e Serra Leoa, cumulativamente com a embaixada brasileira junto a Gana, Roberto de Abreu Cruz para o Suriname, Augusto Saint Brisson de Araújo Castro para o Uruguai, e Antônio Bettencourt Bueno para a Irlanda.

Entre as matérias incluídas na pauta de convocação extraordinária do Congresso Nacional, encontram-se em tramitação no Senado três propostas

de emenda à Constituição - contratação de professores estrangeiros pelas universidades brasileiras, Fundo de Estabilização Fiscal e resseguros -, oito projetos de lei dispostos sobre escuta telefônica, diretrizes e bases da educação, propriedade industrial, seguridade social, conselhos de administração, reorganização da carreira policial civil do Distrito Federal, além das proposições que instituem o novo Código Civil e o Código de Trânsito Brasileiro.

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

14h30 - Preside sessão deliberativa do Senado.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Deliberativa do Senado
Pauta: Apreciação de mensagens presidenciais de indicação de embaixadores, e do Projeto de Resolução nº 132/95, que autoriza a Prefeitura de São Paulo a emitir, mediante ofertas públicas, Letras Financeiras do Tesouro do Município - LFTM/SP, destinadas ao giro da dívida mobiliária do Município vencível no 1º semestre de 96.

COMISSÕES

10h30 - Reunião das Comissões do Caso Sivam.
Pauta: Depoimento do brigadeiro Ivan Frota sobre o projeto Sivam. Local:

Sala 3 da Ala senador Alexandre Costa.
Previsão dos trabalhos para a semana.
Quarta-Feira (17.01.96)

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: *PLC 15/93, que trata da Lei de Patentes e *PLC nº 124/95 - Complementar, que institui fontes de custeio para manutenção da seguridade social. Local: Sala 19 da Ala senador Alexandre Costa.

10h - Reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, e de Educação

Pauta: Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Local: Sala 3 da Ala senador Alexandre Costa.

Quinta-Feira (18.01.96)

10h - Comissão Especial do Senado que analisa o projeto de Código de Trânsito Brasileiro

Pauta: Apresentação do parecer do relator, senador Gilberto Miranda. Local: Sala 19 da Ala senador Alexandre Costa.

Cabral apresenta emenda para limitar criação de municípios

Proposta determina que plebiscito só poderá ser convocado depois de parecer técnico recomendando a instalação de nova unidade

Proposta de emenda constitucional apresentada ontem pelo senador Bernardo Cabral (AM) procura dificultar a criação de municípios. A emenda determina que nenhum município poderá ser criado sem que uma comissão técnica faça antes um estudo minucioso sobre a necessidade da nova unidade do estado. "Por ter sido o relator-geral da Constituinte de 88, tenho evitado apresentar emendas constitucionais. Mas não posso me calar ante os crescentes abusos na criação de municípios", explicou.

A comissão deverá ser cons-

tituída por pessoas de reputação inatacada e de grande conhecimento nas áreas de direito, economia e engenharia. Só após o parecer técnico da comissão é que se poderá convocar o plebiscito para decidir pela divisão ou não do município. Conforme Bernardo Cabral, o atual texto da Constituição dá muita liberdade às Constituições estaduais para tratar do assunto.

- Por essa razão, julgamos mais conveniente que lei federal discipline a matéria, exigindo maior responsabilidade ao se tratar de assunto tão sério. Afinal de contas, é o Erário

Público que está em causa, e, portanto, deve ser preservado de qualquer abuso por parte daqueles que tentem fundar municípios com finalidades meramente eleitorais - justificou o senador.

A proposta de emenda, apoiada por um elevado número de senadores, será agora analisada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado. Caso seja aprovada na comissão, será submetida a votação no plenário da Casa, em dois turnos. Para entrar em vigor, ela deve também ser votada pelos deputados, depois de analisada por duas comissões da Câmara.



Leomar Quintanilha

Quintanilha: Tocantins supera desafios

O senador Leomar Quintanilha (PPB-TO) enalteceu ontem o povo do Tocantins pela sua capacidade de superar desafios diante dos graves problemas econômicos. "A produção agrícola do estado, em 1994, foi de 1,8 bilhão de toneladas, destacando-se, além do arroz, o milho, feijão, soja, mandioca e cana-de-açúcar". Segundo Quintanilha, a atração de correntes migratórias mostra hoje que o Tocantins "tornou-se uma alternativa de vida para milhões de brasileiros".

Recordando o fato de que o estado foi considerado por muitos um peso para Goiás, Quintanilha observou que o Tocantins "já demonstra plena vitalidade econômica e uma nova chance para o Brasil". De acordo com seu relato, o seu estado é detentor da maior área contínua do mundo propícia à agricultura irrigada - o Vale do Javaés -, que abriga o projeto Formoso, onde se cultivam arroz e soja.

Quintanilha destacou as potencialidades do Tocantins para a diversificação agrícola, como o desenvolvimento da fruticultura tropical e amazônica, de culturas industriais e energéticas e do reflorestamento com fins madeireiros e industriais. Ele explicou que predomina ali o rebanho bovino, o maior da região Norte, e que a bovinocultura de corte é a principal atividade pecuária do estado, com perspectivas de que a pecuária de leite também sobressaia a médio prazo.

Comissões debatem temas relevantes

As comissões do Senado terão intensa atividade nesta semana, destacando-se na pauta temas de grande impacto. Hoje, às 10h30, as três comissões que investigam o caso Sivam (Sistema de Vigilância da Amazônia) reúnem-se para ouvir o brigadeiro Ivan Frota. Amanhã (dia 17), o projeto de Lei de Patentes estará em exame na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Também no mesmo dia se reúnem conjuntamente as Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, e de Educação. Na pauta, o projeto de lei que institui a nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). Na quinta-feira (dia 18), às 10h, haverá reunião da Comissão Especial que analisa o projeto de Código de Trânsito Bra-

sileiro.

O exame do Sivam está a cargo das Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional, de Assuntos Econômicos e de Fiscalização e Controle, sob a presidência do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Parecer do senador Fernando Bezerra (PMDB-RN) sobre emendas apresentadas em plenário ao projeto de Lei de Patentes será discutido pela CAE, presidida pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), a partir das 10h de amanhã. A pauta da reunião inclui, ainda, o projeto de lei do Executivo que institui fonte de custeio para a manutenção da seguridade social, e que tem o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) como relator.

Ainda na quarta-feira, a

Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), presidida pelo senador Íris Rezende (PMDB-GO), reúne-se duas vezes. A partir das 10h, para apreciar o projeto de lei que regula os vencimentos da polícia civil do Distrito Federal. Às 11h, realiza reunião conjunta com a Comissão de Educação, presidida pelo senador Roberto Requião (PMDB-PR), para debater o projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), cujo relator é o senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ).

Na reunião de quinta-feira da Comissão Especial que examina o projeto de Código de Trânsito Brasileiro, será apresentado o parecer do relator, senador Gilberto Miranda (PMDB-AM).

Cafeteira conclama Norte e Nordeste a se unirem

Senador constata que a criação do Mercosul está redirecionando o crescimento industrial para os estados do Sul e cobra tratamento melhor para as regiões pobres do país

O senador Epitácio Cafeteira (PPB-MA) conclamou ontem os 45 senadores do Nordeste e do Norte a lutarem por projetos de desenvolvimento econômico dessas regiões, lembrando que a criação do Mercosul está redirecionando o crescimento industrial para os estados do Sul, em detrimento dos estados



Epitácio Cafeteira

do Norte-Nordeste.

Apesar de contar com mais da metade dos votos no Senado, os parlamentares dessas regiões não têm uma liderança para uni-los na defesa do Norte-Nordeste, segundo Epitácio Cafeteira. "Falta liderança e os próprios partidos estão sem uma definição ideológica."

Além disso, conforme o senador pelo Maranhão, o presidente da República de certa forma "conta hoje com o escudo da estabilidade da moeda. Parece que há medo de se enfrentar o governo, porque o real está garantindo frango na mesa do pobre."

O caminho, na opinião de Cafeteira, será a união dos senadores dessas regiões, o que lhes permitirá cobrar do governo tratamento melhor para as populações pobres do Norte-Nordeste.

Ronaldo anuncia novo plano de desenvolvimento

Até o final desta semana, a banca de senadores do Nordeste concluirá sua proposta de política de desenvolvimento econômico para a região, devendo encaminhar a seguir o documento ao presidente Fernando Henrique Cardoso. A informação foi transmitida ontem em plenário pelo senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB).



Ronaldo

Ronaldo Cunha Lima informou que o presidente da República criou um grupo de trabalho para apresentar um programa de ações destinadas a desenvolver o baixo rio São Francisco. O senador espera que o grupo conclua pela execução do projeto de desvio das águas do rio, para beneficiar municípios do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Os senadores do Nordeste decidiram apresentar propostas para um programa de desenvolvimento econômico da região depois que a Fundação Getúlio Vargas comprovou, em pesquisa, uma tendência de reconcentração industrial nos estados do Sul e do Sudeste.

Lobão defende criação de núcleos agrícolas no país

O senador Edison Lobão (PFL-MA) pediu a atenção do governo federal para estudo realizado pelo engenheiro José Ribamar dos Santos, da Associação Maranhense de Obras Públicas, que procura viabilizar a fixação do homem no campo através da criação de núcleos agrícolas em todo o país.

Segundo Edison Lobão, o trabalho demonstra que, se cada estado estimulasse com investimentos públicos e privados a criação de um núcleo agrícola de 50 mil hectares, o custo nacional do projeto corresponderia a cerca de US\$ 13 bilhões, duplicando o aumento da pro-

dução brasileira de grãos.

- Seriam assentadas por volta de 33,3 mil empresas ou 3,3 milhões de famílias, gerando 18 milhões de empregos diretos e indiretos, na agricultura, indústria, comércio, construção civil e no setor de serviços - enfatizou o vice-líder do PFL.

Lobão salientou "que não se devem subestimar as idéias e sugestões aventadas por profissionais qualificados pelo fato de



Edison Lobão

não pertencerem ao círculo oficial de técnicos ou por estarem longe dos centros de decisão".

O senador acrescentou que o Maranhão, estado de vocação agrícola, seria bastante beneficiado com esse tipo de programa, que teria como principal objetivo, segundo disse, gerar receitas e baratear o custo da alimentação no Brasil, além de impedir o êxodo rural.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célso Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.